



TEA NÃO VERBAL COMO COMUNICAR SUAS NECESSIDADES?

Professora: Tatiane Medeiros Cavalcante

Psicóloga – CRP - 08/28899

**Especialista em Análise do comportamento aplicada – ABA
Supervisora do núcleo da infância e adolescência - CEDIA**

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

COMPORTAMENTO VERBAL

Na análise do comportamento quando nos referimos à linguagem, estamos falando de Comportamento Verbal, pois Skinner em (1957) propôs que a linguagem é um comportamento e, por isso, é adquirido e mantido pelas mesmas variáveis ambientais e princípios que controlam os comportamentos não verbais.

Ele usou o termo comportamento verbal para se referir a todos os tipos de comportamentos considerados comunicativos.

Skinner analisou o comportamento verbal em unidades de análises baseadas na relação funcional entre antecedentes e consequências chamados de operantes verbais

COMPORTAMENTO VERBAL

ANTECEDENTE	COMPORTAMENTO	CONSEQUÊNCIA
Está calor	O falante pede para o ouvinte abrir a janela	O ouvinte abre a janela, o vento fresco entra no ambiente e ameniza o calor

A consequência aumenta a probabilidade da próxima vez a pessoa se comunicar/pedir novamente.

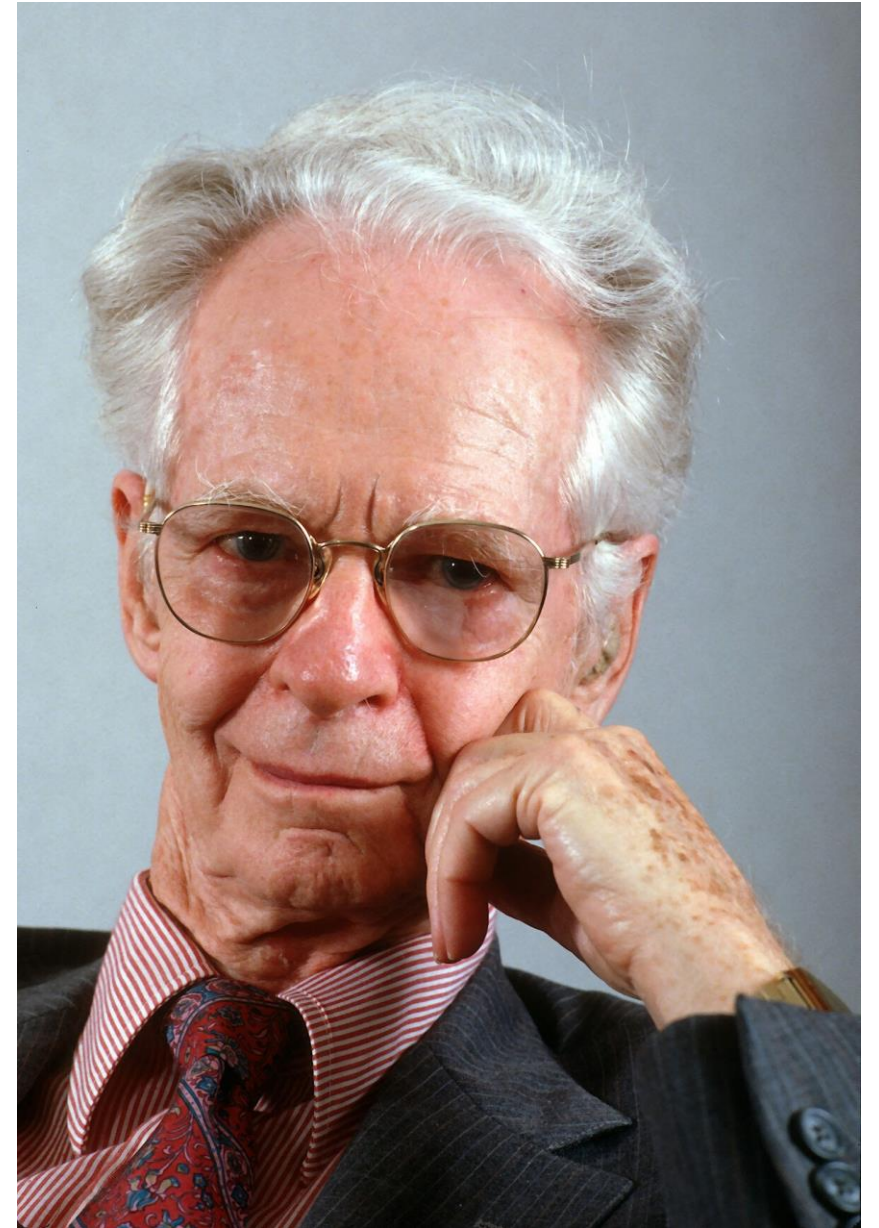
Para análise do comportamento aplicada a linguagem é vista como comportamento operante, ou seja, a linguagem é modelada e mantida pelas consequências do ambiente, sendo uma forma de comportamento social já que é aprendido e mantido por meio da interação com o outro.

COMPORTAMENTO VERBAL

- Skinner define o comportamento verbal com base na **função da resposta** ao invés de sua forma. O foco não é no que a pessoa está falando, mas no porque ela está usando a linguagem.
- Em outras palavras, o falante é capaz de induzir o ouvinte a se comportar de maneira que reforce o seu próprio comportamento (do falante).



Skinner (1957) estabeleceu uma distinção entre o comportamento do falante e o do ouvinte. Para Skinner, tanto o falante como o ouvinte desempenham um papel fundamental nas interações que envolvem respostas verbais e, portanto, tanto a habilidade de falar (fazer pedidos), como a de ouvir (atender a pedidos de outros) precisam ser desenvolvidas com proficiência.



COMPORTAMENTO VERBAL X VOCAL

- Vale a pena ressaltar que comportamento verbal não é necessariamente sinônimo de comportamento vocal, e vice-versa.
 - A fala, a escrita, sistema de figuras, sinais, gestos podem todos ser considerados comportamento verbal já que produzem o mesmo efeito sobre o ambiente (CATANIA, 2006).
-
-
-

EXEMPLO

Usar LIBRAS (língua brasileira de sinais) para pedir um copo de água pode produzir o mesmo efeito do que a fala, "me de um copo de água".

Por outro lado, existem falas ou vocalizações que não são necessariamente verbais, como estereotipias vocais que ocorrem como forma de auto estimulação, sem **intenção comunicativa** com o ouvinte.



PRECISAMOS ENTENDER

- CV envolve uma interação social entre falante e ouvinte
- Os falantes ganham acesso à reforçadores e controle do ambiente através do comportamento do ouvinte
- O ouvinte precisa aprender a reforçar o comportamento do falante, compreendendo o que foi dito e sabendo o que deverá ser feito a seguir.
- Comportamento Verbal não é sinônimo de comportamento Vocal.
- Estereotipias vocais que ocorrem como forma de auto estimulação, não possuem **intenção comunicativa**.

PRINCIPAIS OPERANTES VERBAIS

Operante	O que é?	Exemplo
MANDO	Pedir itens reforçadores e informações; dar instruções, ordens e conselhos.	Dizer “água” quando está com sede.
ECOICO	Repetir palavras ditas pelos outros.	Dizer “água” quando escuta “agua”.
TATO	Nomear objetos.	Dizer “água” quando vê um copo de água.

Operante	O que é?	Exemplo
INTRAVERBAL	Responder perguntas e fazer comentários durante conversas.	Dizer “água” quando alguém pergunta “O que você toma para matar a sede?”.
TEXTUAL	Ler palavras escritas	Dizer “água” quando vê a palavra escrita “água”.
TRANSCRIÇÃO	Escrever palavras ditas por outros	Escrever “água” quando alguém diz “água”.

- Comportamentos problemáticos, de acordo com o Dr. Mark Sundberg e outros especialistas em CV, são quase sempre causados por um defeito no mando – uma incapacidade de tornar suas necessidades conhecidas.



ENSINANDO A PEDIR

1. IDENTIFIQUE ITENS **MOTIVADORES**
2. SELECIONE A FORMA DE RESPOSTA
3. FAÇA O PAREAMENTO DO PROFESSOR/PAIS COM A ENTREGA DO REFORÇADOR
4. ENSINE QUANDO A MOTIVAÇÃO ESTIVER **EM ALTA**
5. USE AJUDAS E FAÇA O ESVANECIMENTO DAS AJUDAS
6. **REFORCE** – REFORÇAMENTO POPOSITIVO SEMPRE

EXEMPLO

1. Iniciar a atividade reforçadora (PULAR NA BOLA);
2. Enquanto pular falar o nome do reforçador (BOLA);
3. Parar a atividade e falar novamente o nome do reforçador (BOLA);
4. Se a criança ecoar bola ou falar espontaneamente REFORCE com a atividade REFORÇADORA.

**É IMPORTANTE
MANTER AS
DEMANDAS MUITO
SIMPLES NO
COMEÇO.**



TIPOS DE PEDIDOS



Itens presentes no ambiente:
BOLA, CHOCOLATE

Atividades e ações: ABRIR,
CORRER, EMPURRAR

Atenção: OLHA PARA MIM

Itens faltando: COLHER

Itens que não estão presentes no ambiente: MAÇÃ

Informação: COMO LIGO O SOM?

VAMOS USAR O EXEMPLO DE JOÃO

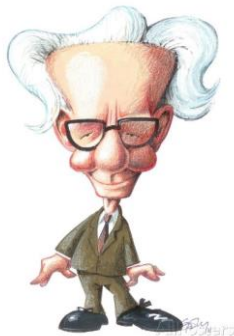
João ama laranja e bolo de cenoura



Para fazer uma sessão de **mando**, você precisa pegar um dos reforçadores e dividi-lo em pedaços pequenos.



MOTIVAÇÃO



TATO



- O termo Tato foi selecionado por Skinner (1957), porque sugere que o falante está em contato com o mundo físico.
- O tato refere-se a **nomear** ou **identificar objetos ações ou eventos** por exemplo falar brinquedo porque viu um brinquedo o antecedente pode ser ver, ouvir ou sentir algo.

VAMOS USAR O EXEMPLO DE JOÃO

- Como João pode nomear (TATO) bola e livro, sendo que dois de seus reforçadores são pular em uma bola e ver os livros do Mickey, esses dois mandos devem estar entre os primeiros que você ensina.



MOTIVAÇÃO

ECÓICO

- O Ecoico ocorre quando o falante repete o comportamento verbal de outro falante. É basicamente repetir o que foi ouvido, sendo muito importante no ensino de novas palavras e para melhorar a dicção e a oralidade da criança.



EXEMPLOS

- Dizer “gato” ou “cachorro” para a pergunta, “quem faz miau?” é um intraverbal, assim como completar frases ou cantar músicas.
- Crianças geralmente apresentam intraverbais contando histórias, respondendo a perguntas, cantando músicas infantis, entre outros... Um repertório intraverbal facilita a aquisição de comportamentos verbais e não verbais, pois prepara o falante para responder de forma rápida e precisa a outros estímulos verbais.



E SE O JOÃO NÃO RESPONDER VOCALMENTE ?



COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Os teóricos da área indicam que a Comunicação Alternativa deve ser iniciada de modo precoce, a fim de que se evitem consequências negativas para o desenvolvimento global, no aprendizado e na autonomia das pessoas com dificuldade de comunicação.

É importante definir o tipo ou a modalidade de comportamento comunicativo que será ensinado.

A ESCOLHA DA MODALIDADE VAI DEPENDER DO REPERTÓRIO INICIAL DA CRIANÇA DAS SUAS LIMITAÇÕES ASSIM COMO DO AMBIENTE EM QUE ELA VIVE.

PARA CONHECER É PRECISO AVALIAR O NÍVEL DAS FUNÇÕES COGNITIVAS, SENSORIAIS, MOTORAS, EDUCACIONAIS, SOCIAIS E COMPORTAMENTAIS QUE SERVIRÁ COMO BASE PARA A ESCOLHA DO RECURSO.

- Existem crianças que não pedem, não importa o quanto você trabalhe com elas, ou quão alto seja o reforço.
- É impossível forçar alguém a falar, por isso é inútil estimular as palavras faladas. Se você diz "Diga Bolo" para o seu aluno e ele não responde, não é possível forçar o ar através de suas cordas vocais para fazê-lo criar a palavra.
- No entanto, você pode ajudá-lo a fazer o sinal da palavra bolo ou apontar para a figura de um bolo.



- Os sistemas de comunicação aumentativa incluem qualquer sistema usado para aumentar ou suportar fala.
- Os tipos de sistemas aumentativos mais usados são: linguagem de sinais - Libras e o Sistema de Comunicação de Troca de Imagens (PECS).



LIBRAS

Língua Brasileira de Sinais, uma língua de modalidade gestual-visual onde é possível se comunicar através de gestos, expressões faciais e corporais.

A Libras é muito utilizada na comunicação com pessoas surdas, sendo, portanto, uma importante ferramenta de inclusão social.

A Libras possui estrutura gramatical própria, portanto, é uma língua.

Inclusive é reconhecida como segunda língua oficial do Brasil desde 2002, através da Lei nº 10.436, de 24 de Abril de 2002.

O ato de se comunicar através da Libras é fazer o uso da linguagem.



PECS

O PECS é um sistema único de comunicação alternativa / aumentativa desenvolvido nos EUA em 1985 por Andy Bondy e Lori Frost.

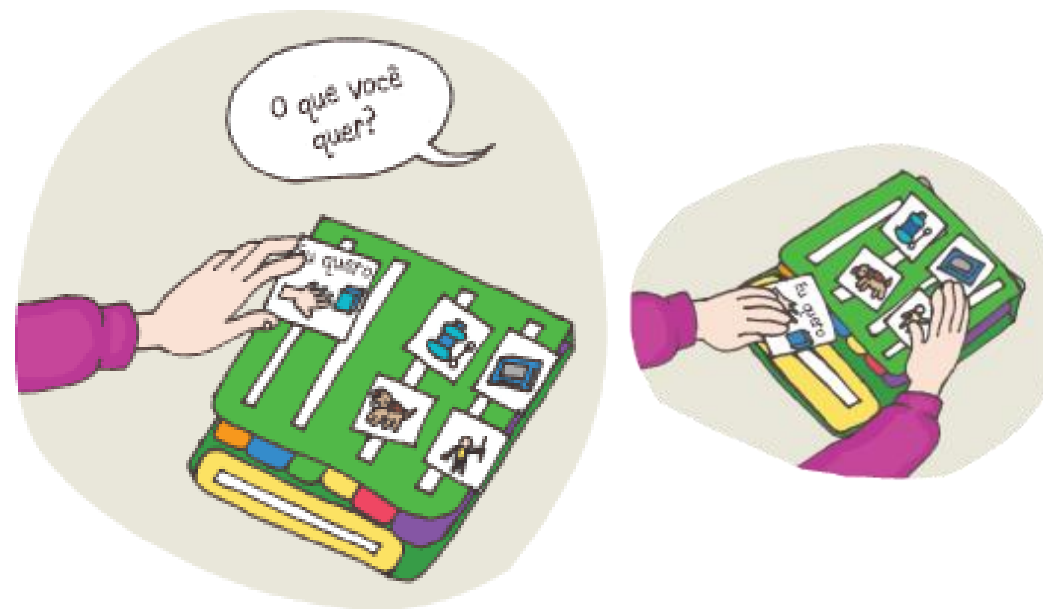
O PECS foi implementado pela primeira vez com alunos de pré-escola diagnosticados com autismo no Programa de Autismo de Delaware.

Desde então, o PECS foi implementado com sucesso em todo o mundo, com milhares de alunos de todas as idades que têm várias dificuldades cognitivas, físicas e de comunicação



PECS

- Os indivíduos são ensinadas a comentar em resposta a perguntas como “O que você vê?”, “O que você ouve?” e “O que é isso?” Eles aprendem a compor frases começando com “Eu vejo”, “Eu ouço”, “Eu sinto”, “Isto é”, etc.



Embora muitas outras técnicas de comunicação também comecem a ensinar as crianças através do contato com o outro, Bondy e Frost (2001) afirmam que o pedir (troca com outro) deve ser um comportamento ensinado em primeiro lugar à crianças com TEA obrigatoriamente, como exigido pelo protocolo PECS, porque ao emitir o pedido para outro, a criança seria recompensada imediatamente com algo material, mantendo assim, por reforço, seu comportamento social também. (BRITO, 2016).

ESTRATÉGIAS PRÁTICAS



E



U



A



I







COMO ELE OU ELA SE SENTE ?

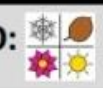



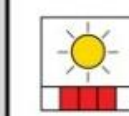
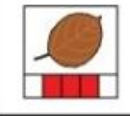
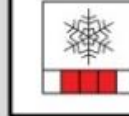
A TEMPERATURA ESTÁ:



quente 	agradável 
frio 	congelante 

ESTAÇÃO:



primavera 	verão 
outono 	inverno 

HOJE EU TENHO QUE VESTIR:



ROUPAS LEVES 	ROUPAS PARA O FRIO 
---	--

O TEMPO ESTÁ:



ensolarado 	nublado 	chuvoso 	vento 	temporal 	neve 
--	---	---	---	--	--

NOVAS TURMAS DE

PÓS

EAD E ONLINE AO VIVO

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira

Metodologias ativas

Completa interação

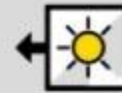
Certificado reconhecido pelo MEC

Plataforma disponível 24h por dia

Mara Duarte de Costa
Mentora do Grupo Rhema Educação

RHEMA Educação

ONTEM À NOITE EU:



Fiquei no tablet



Assisti TV



Li



Descansei



Escutei música



Assisti vídeos
 YouTube

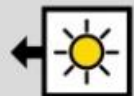
Arrumei a cama



Joguei no
computador



ONTEM À NOITE EU DORMI:



bem



mal



HOJE EU ME SINTO:



animado



feliz



triste



cansado



com sono



não estou bem



HOJE



EU



Tenho que estudar



Não preciso estudar



Tenho que ajudar em casa



Vou andar de bicicleta



Vou na piscina



Vou sair de carro



Vou caminhar



Vou andar de skate



Vou jogar bola



Vou ler



Estou de folga



Vou fazer algo diferente



HOJE EU ME SINTO:



animado



feliz



triste



cansado



com sono



não estou bem



HOJE



EU



Tenho que estudar



Não preciso estudar



Tenho que ajudar em casa



Vou andar de bicicleta



Vou na piscina



Vou sair de carro



Vou caminhar



Vou andar de skate



Vou jogar bola



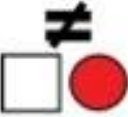
Vou ler



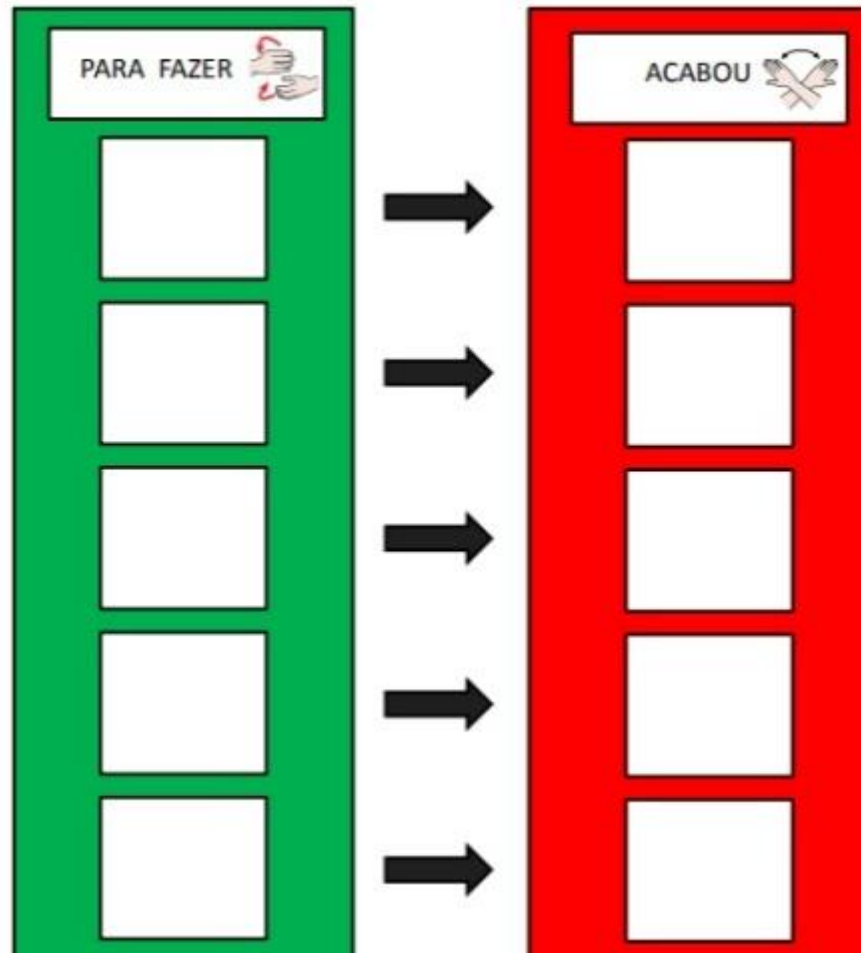
Estou de folga



Vou fazer algo diferente



ROTINA - MANHÃ

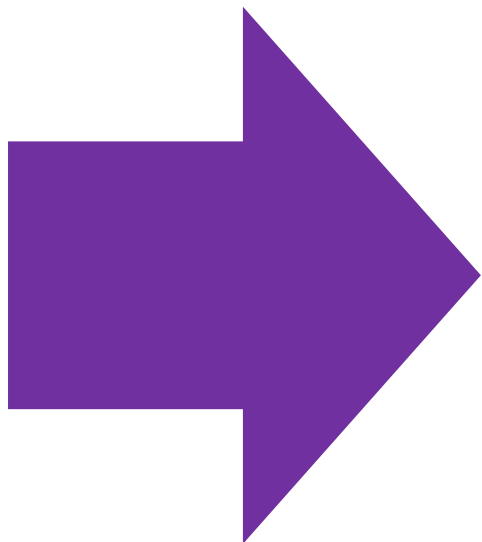


HIGIENE



TAREFAS DOMÉSTICAS





NOVAS TURMAS DE

PÓS

EAD E ONLINE AO VIVO

RHEMA
Educação

*O caminho para
quem busca assumir
o protagonismo em
sua carreira*



- Metodologias ativas
- Completa interação
- Certificado reconhecido pelo MEC
- Plataforma disponível 24h por dia

Mara Duarte da Costa
Mentora do Grupo Rhema Educação



OBRIGADA!

- Professora Esp.: Tatiane Medeiros Cavalcante
 - Análise do Comportamento Aplicada – ABA
 - Psicóloga Clínica



cedia_desenvolvimento_infantil



psicologatatianemedeiros



Tatiane Medeiros Cavalcante

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br